



Desafios na produção de aulas online no contexto da residência pedagógica

Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas

Estudante: Luana Souza, Gabriel Rabelo Soares, Josiane Moreira e Guilherme Oliveira

Orientador: Douglas Henrique de Mendonça

Contato: luana.a.silva@ufv.br

Aulas online, ensino-aprendizagem, recursos digitais, metodologias de ensino.

Introdução

Em virtude da pandemia do Coronavírus, iniciada em meados de 2019/20, medidas de isolamento social foram tomadas, como consequência as escolas tiveram suas atividades presenciais suspensas. As salas de aulas tradicionais tiveram de ser substituídas por salas virtuais e as ferramentas auxiliares para o ensino-aprendizagem tais como quadro, giz, pincel e a tão importante interação entre os alunos foram substituídas pelos recursos digitais como o *Google Meet* e *Google Forms* além do uso das redes sociais, bem como *Instagram*, *YouTube*, *WhatsApp* e *Spotify*, demandando uma nova orientação de ensino. Sendo assim, a pesquisa se esforçou em analisar e estudar quais desses recursos obtiveram maior adesão pelos alunos, no quesito ensino-aprendizagem de Física.

Objetivos

Este trabalho tem a intenção de divulgar e discutir sobre a preferência dos estudantes com relação aos métodos de ensino, atividades e recursos empregados pelos residentes utilizados ao longo do programa de Residência Pedagógica (RP).

Material e Métodos

Para realização deste trabalho fizemos uma pesquisa de opinião com a turma do 3º da CEDAF por meio do *Google Forms*, sendo este composto por onze perguntas. Estas buscavam, em suma, investigar se os alunos gostam de determinada metodologia, se gostariam que continuássemos utilizando e o porquê. Além de um estudo teórico ao longo do programa Residência Pedagógica, por meio do qual foram estudados temas como metodologias de ensino.

Resultados e Discussão

Em uma primeira análise no formato dos slides utilizados durante as aulas ministradas vemos que para aqueles apenas com texto, alegam que ficam pouco didáticos, cansativo para acompanhar. Nota-se, por outro lado, que é unânime a preferência por slides mesclados e que contenham exercícios, relatando que os textos completam as imagens e que os exercícios são ótimos para fixar e aplicar o conteúdo estudado. Importante elucidar que 100% diz não gostar de slides apenas com imagens, uma vez que dificulta estudo posterior.

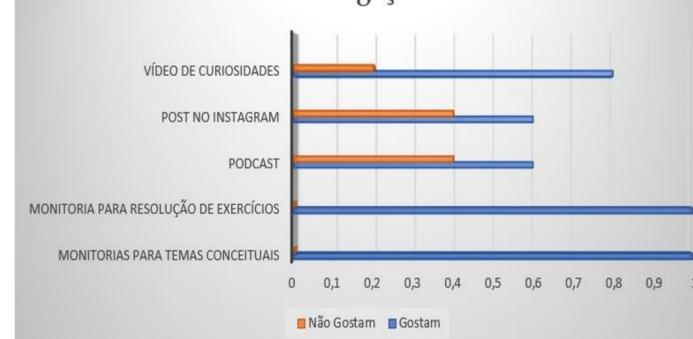
Apoio Financeiro

Pesquisa financiada pela CAPES.

Métodos utilizados nos slides



Métodos de divulgação de conteúdos



Os alunos aprovam as formas de divulgação de conteúdo extraclasse dizendo ser um meio didático de fixar o conteúdo, fornecendo uma nova abordagem. Vale ressaltar que as monitorias e os vídeos de curiosidades são unânimes entre os alunos, mas que alegam por outro lado uma dificuldade de conciliar os horários com as demais tarefas.

Conclusões

Obtivemos com 100% de aprovação o uso de slides mesclados com texto-imagem e aqueles que contenham exercícios, monitorias e vídeos com curiosidades. Estes dois últimos, os alunos alegaram ser inviáveis pois, demandam tempo/dedicação extra. Sendo assim, pode-se adotar, além dos slides mesclados com texto-imagem e exercícios, vídeos de curiosidades num momento em classe, pois dessa forma é possível reunir em uma aula, 75% dos recursos com plena aprovação pelos alunos.

Bibliografia

Sasseron, Lúcia Helena. "PRÁTICAS CONSTITUINTES DE INVESTIGAÇÃO PLANEJADA POR ESTUDANTES EM AULA DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DE UMA SITUAÇÃO." *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)* 23 (2021).

Agradecimentos

Agradecemos a contribuição do Samuel Ervate e do João Vitor Nunes Santos.